

SPM

- 1) AGENTES + INSTRUMENTOS
- 2) SECRETARIAS E ÓRGÃOS
- 3) COMPATIBILIDADES DAS POLÍTICAS E METAS

QUAIS SISTEMAS? NÃO CUMO

- COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO: POLÍTICA, CC
- TRABALHO DESENVOLVIDO ENVIANDO PLANEJAMENTOS E DESENVOLVIMENTO PELA SECRETARIA E ÓRGÃOS
- SISTEMATIZAÇÃO FINAL: POLÍTICA



1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

1 OLÍVIO EXPLICA QUESTÃO

2 DO HORÁRIO DO COMÉRCIO

3 A prefeitura não vai estabelecer horário de funcionamen-
4 to do comércio à noite ou aos sábados e domingos à tarde, pois
5 esta é atribuição das partes interessadas, os empresários e os
6 trabalhadores do setor, disse o prefeito Olívio Dutra, num pro-
7 nunciamento esta manhã, na Federação dos Comerciantes.

8 Estavam presentes representantes de sindicatos do inte-
9 rior e de Porto Alegre, que debateram as implicações da aber-
10 tura de lojas em novos horários, a maioria posicionando-se con-
11 tra. Olívio explicou que a sua administração pretende melhorar
12 as condições de vida no centro da cidade, por onde circulam
13 mais de 500 mil pessoas diariamente e, por isso, tem debatido
14 o assunto com todos os segmentos interessados.

15 O prefeito entende que algumas lojas têm condições de
16 funcionar à noite (venda de souvenirs, roupas, livros), desde
17 que respeitadas as normas constitucionais sobre jornada de tra-
18 balho, dando contribuição para ampliar o mercado de trabalho
19 com a contratação de mais funcionários.

Imprensa

Plano de Governo

Local	MANHÃ	TARDE
Sala Conselho 6º Andar	1. Reforma Administrativa SPM SMA SGM PGM <u>GAB. IMPRENSA</u> PROCEMPA	2. Saúde/Saneamento/Meio Ambiente. SPM SMAM SMSSS DEP DMAE DMLU METROPLAN SMOV SMED
Sala Reuniões /SDU 6º Andar	7. Política de Participação Comunitária SPM SGM SMSSS DEMIAB DMLU <u>GAB. IMPRENSA</u> GAB. PREFEITO	5. Educação/Cultura/Lazer/Serviços Sociais. SPM SMSSS SMAM SMC SMED SMOV EPATUR FESC MAPA <u>GAB. IMPRENSA</u>
Sala Reuniões/SPU 4º Andar	10. Segurança Urbana SPM SMOV SMT SMAM DEFESA CIVIL BRIGADA MILITAR	
Sala Unidade Parcelamento do Solo - 4º Andar.	8. Revisão da Legislação Urbanística SPM PGM SMAM	3. Transporte e Circulação SPM SMT SMOV CARRIS METROPLAN
Sala Unidade Subabitação 4º Andar	6. Desenvolvimento Econômico SPM SMIC EPATUR SGM METROPLAN	11. Comunicação de Massa SPM <u>GABINETE IMPRENSA</u> SGM <u>PROCIMPA</u>
Sala Assessoria/6º Andar	4. Habitação e Política de Terras SPM PGM DEMIAB SMOV	9. Orçamento e Recursos. SPM SMF SGM PGM MAPA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

PLANO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

-DAS INTENÇÕES DE PLATAFORMA
ELEITORAL AO PLANO DE AÇÃO
GOVERNAMENTAL.

-PROPOSTA INICIAL PARA A ME-
TODOLOGIA DE DETALHAMENTO
DAS PRIORIDADES.

ADMINISTRAÇÃO POPULAR PT/PCB

JUNHO 1989



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

1. APRESENTAÇÃO

O Governo Municipal da Frente Popular propõe o resgate do Planejamento como atividade essencial para o desenvolvimento da cidade e, dentro desta premissa básica, a SPM vem desde o início do ano desenvolvendo um trabalho de coordenação e Integração política e operacional das inúmeras atividades do Governo.

Num primeiro momento, ainda em janeiro de 1989, foi apresentada uma "Proposta inicial de estratégias de ação para a Administração Popular - Perfil Político", onde ficaram expressas a proposta de um planejamento participativo, do desenvolvimento de uma metodologia de atuação integrada entre os órgãos da Prefeitura e a priorização de metas de trabalho.

A ação metodológica proposta preconizava o desencadeamento dos trabalhos através de Comissões, constituídas por representantes dos órgãos municipais, de outras esferas governamentais e entidades comunitárias e de classe, com o objetivo de definir projetos, estudos, pesquisas e ações e de, posteriormente, acompanhar a implementação das propostas resultantes.

Na ocasião foram definidas 4 comissões referentes à:

1. Revisão do Projeto Praia do Guaíba;
2. Identificação das áreas prioritárias para recuperação urbana;
3. Identificação dos vazios urbanos;
4. Participação popular,

que foram posteriormente constituídas por Portarias do Sr. Prefeito Municipal.

Além destas outras comissões formadas como: Descentralização, ZPM, Área Central, Recursos Externos, Gua

...



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

...
Iba Vive, Orçamento, e outras de caráter mais específico.

Na condução deste processo inicial de integração e planejamento das ações da Administração, foi solicitado aos Órgãos Municipais, no referido documento, com o prazo de retorno em 31 de janeiro, a definição das prioridades de ação a curto, médio e longo prazo, assim como a identificação dos pontos críticos a nível municipal.

Em resposta a esta iniciativa, apenas 6 Órgãos e Secretarias encaminharam suas sugestões, ficando prejudicado o andamento deste trabalho.

Em continuidade a este esforço de ação coordenado da Administração Popular, foi elaborado documento coletivo das diversas Secretarias e Órgãos com vistas à viagem de captação de recursos junto às entidades européias e norte-americanas, em ação conjunta com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Neste momento obteve-se uma visão global da Administração e das principais propostas a considerar para a aplicação dos recursos. O conjunto de proposições consubstanciou-se em documento intitulado "Um desafio - A Conquista da Democracia: Coragem de Mudar, Coragem de Fazer", concluído em 14 de fevereiro último. Tal iniciativa foi fundamental para que se pudesse alcançar patamares mínimos de avanços sociais, econômicos e políticos, capazes de viabilizar ações imediatas da Frente Popular.

Os resultados de viagem estão sendo implementados junto ao Governo Federal.

Em reunião do Secretariado, em abril de 1989, realizada na sede da ASDEMME, foi apresentado pela SPM premissas básicas para o "Plano Estratégico do Governo", sendo que neste momento ficou enfatizada a necessidade de participação conjunta na elaboração deste Plano, sob a coordenação da SPM. As premissas básicas apresentadas de participação popular, de melhoria das condições de vida da classe trabalhadora e da otimização e modernização da estrutura administrativa, culminariam na definição de um plano de investimentos a partir

...



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

das prioridades de governo.

Lançou-se a SPM na consecução de uma metodologia de trabalho para a elaboração de um Plano de Governo. Em maio ocorreu o contato com o Conselho Político e Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito, quando foi apresentada uma proposta inicial que definia os agentes, a equipe de trabalho, as prioridades e os passos metodológicos para a realização do Plano. Sucederam-se reuniões na SPM, algumas vezes com a participação do Conselho Político, subsidiando o aprofundamento de questão que se traduz neste momento no material que ora envia-se para discussão e contribuições.

Além destas etapas já vencidas, o material aqui apresentado diz respeito a uma etapa da proposta global de trabalho, referindo-se a fase intermediária de discussão e definição conjunta das prioridades, projetos e metas que, serão sistematizadas em forma de Pré-Plano de ação de governo e posteriormente colocadas em discussão com a comunidade para receber as contribuições e alterações sugeridas.

Compõe-se de:

1. Apresentação;
2. Concepção e Compromisso Político;
3. Metodologia do detalhamento das prioridades;
4. Matriz Geral das prioridades;
5. Matriz de detalhamento para cada prioridade;
6. Cronograma;

A coordenação Geral do Trabalho está constituída por:

Arq. Clóvis Higienfritz da Silva
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Arq. Rogério Malinski - Ass. Gab.

Arq. Lígia Maria Bergamaschi Botta - Ass. Gab.

...



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Arq. Virginia Muzzel Jardim SDU

Arq. Adalberto da Rocha Heck - SPU

Con. Mauro Dalla Barba - SPP

Ass. Soc. Eliane D'Arrigo Green - Ass. Gab.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

2. CONCEPÇÃO E COMPROMISSO POLÍTICO

2.1. Das intenções de Plataforma Eleitoral ao
Plano de Ação de Governo para Porto Alegre - PAG/PA

A vitória eleitoral da Proposta da Frente Popular PT/PCB, com o apoio do PSDB, foi surpreendente para a maioria da população, em especial para os setores dominantes do capital e, até, para a maioria dos Petistas.

Com 10 anos de muita militância partidária e com um discurso forte e competente, a Campanha Eleitoral deixou as marcas do profundo compromisso da proposta da Frente Popular para com as maiorias exploradas da nossa Cidade. Prognosticou, também, com transparência, os enfrentamentos de interesses que, num Governo Popular Democrático, seriam inevitáveis com os setores do capital que sempre predominaram nos governos anteriores, para satisfazerem seus interesses.

A visão estratégica da "CONQUISTA DA DEMOCRACIA" e do "SOCIALISMO DEMOCRÁTICO" aliados a uma visão tática atual de acúmulo de forças progressistas e do crescimento da consciência política da população, são as premissas básicas para um PROCESSO de Participação Política, em busca das Transformações das estruturas vigentes.

A Proposta da FP, vencedora nas eleições de 88, não só em Porto Alegre, mas em São Paulo, Vitória e mais 36 municípios brasileiros, deixou bem claro também, durante o processo eleitoral, que as causas dos principais problemas que afetam o Povo em nosso país são de origem estrutural e, somente poderão ser resolvidos a nível nacional. Não foi, portanto, semeada a ilusão de que, apenas alguns governos municipais poderiam devolver, de imediato, às populações sua dignidade de seres humanos...

O PROCESSO DE CONQUISTA DA DEMOCRACIA, que o Partido dos Trabalhadores hegemoniza junto com seus aliados, é componente atual de um processo histórico que tem desafiado a humanidade em todos os tempos e lugares:

No Brasil, em especial em Porto Alegre, mesmo numa conjuntura totalmente adversa, esta luta desenvolvida pela FP tem se configurado parcialmente vitoriosa, pois que enraizada nos movimentos sociais de massa, que cresce e se qualifica politicamente. São parcelas cada vez mais significativas da população, antes submissa e inconsciente, que vem adquirindo condições próprias de serem sujeitos de suas vidas e de sua história.

Este acontecimento Político-Eleitoral, comandado pelo PT, constitui-se num fato histórico sem precedente.

É a primeira vez que uma proposta político-ideo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

lógica nitidamente de esquerda consegue o apoio de massas e supera os Partidos tradicionais, apesar do apoio que estes recebem dos setores do capital e dos seus meios de comunicação.

Vingou, foi mais forte o Discurso e o Programa de Intenções da FP e seu slogan: a CORAGEM DE MUDAR.

Entretanto, embora sem criar falsas ilusões na população, o fato é que o resultado das eleições gerou grandes expectativas e novas esperanças em toda a comunidade.

Como corresponder a essas expectativas numa conjuntura político-administrativa-financeira totalmente desfavorável? Como administrar as contradições entre o capital e o trabalho? Como realizar nossas intenções com uma estrutura administrativa emperrada, burocratizada, sucateada e endividada? Como recuperar o moral e a eficiência do funcionalismo, relegado a simples reprodutor e executor de tarefas decididas pelos tutores do poder público?

Como, enfim, transformar a mentalidade arraigada durante décadas de dominação e exploração, de desvirtuamento dos valores éticos e morais? Como acabar com a corrupção? Como transformar a cultura vigente, a ideologia dominante?

Estes, alguns dos DESAFIOS que a FP e a nova Administração precisam enfrentar passando, agora, do discurso à prática, assumindo, além da Coragem de Mudar, a CORAGEM DE FAZER.

Este FAZER, entretanto, não acontece sem muito trabalho. Deve ser PLANEJADO e Estruturado com muita competência, empenho e participação de todos, tendo como base as INTENÇÕES propostas na campanha e, sobretudo, aliçadas no PROGRAMA PARTIDÁRIO, seus Princípios e Políticas Estratégicas.

Precisamos, portanto, fixar algumas premissas básicas: definir as POLÍTICAS ESTRATÉGICAS, o Caráter do Planejamento, seus Objetivos e o Método de Ação para poder, sobre bases políticas sólidas, elaborar e implementar o PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO, seus Projetos e Ações Prioritárias.

POR UM PORTO ALEGRE MELHOR DO QUE ERA,

POR UM PORTO ALEGRE BEM MELHOR DO QUE ESTÁ,...

MUDAR Porto Alegre, significa muito mais do que fazer uma administração competente e honesta, significa promover uma verdadeira e duradoura revolução nos conceitos dominantes, por uma nova mentalidade, por uma vida nova, digna, feliz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

POLÍTICAS ESTRATÉGICAS

Os Programas Partidários (PT e PCB), seus princípios básicos, contêm os fundamentos para instrumentalizar politicamente, a nível estratégico, o PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO/Porto Alegre.

As limitações, as condicionantes para a realização dos PROGRAMAS PARTIDÁRIOS, na atual conjuntura, são evidentes e impedem sua realização integral, ou seja, não existem ainda as condições objetivas de realização de um governo SOCIALISTA.

É possível, entretanto, acumular forças, fazer crescer a consciência de massa para a conquista do socialismo. Implantar um GOVERNO POPULAR DEMOCRÁTICO, comprometido com as propostas socialistas e as reivindicações fundamentais da classe trabalhadora, é a possibilidade imediata.

Nesse sentido, são fundamentais as postulações e princípios estratégicos para instrumentalizar o PAG/PA a começar pela CONQUISTA DA DEMOCRACIA.

Este é o nosso principal DESAFIO, ao mesmo tempo, nosso maior compromisso, enquanto ação prática do Movimento Social-Sindical/Comunitário e, agora, enquanto GOVERNO MUNICIPAL.

Por isso mesmo, é ponto de honra da Administração Popular a criação de estratégias capazes de mobilizar a PARTICIPAÇÃO POPULAR/COMUNITÁRIA de forma efetiva, na discussão, encaminhamentos e decisões das prioridades de governo.

A CONQUISTA DA DEMOCRACIA se fará pela PARTICIPAÇÃO, pela ORGANIZAÇÃO da POPULAÇÃO nos seus mais diferentes setores e interesses, em especial, pelos CONSELHOS POPULARES.

CONSELHOS POPULARES organizados pela população, com autonomia e independência do setor público, que proporcionem a AÇÃO das comunidades junto aos poderes constituídos, no sentido de obter respostas às suas necessidades, assim como para participar e colaborar coletivamente nas soluções.

É pela participação comunitária que a população poderá se apropriar de seus ESPAÇOS e CONQUISTAR sua CIDADANIA como se fosse sua própria CASA. Esse exercício pela CONQUISTA da SOBERANIA, dos homens e mulheres, sobre seu chão, sobre o seu Município, é fundamental para a obtenção de outras conquistas que tem função estratégica no processo de governo.

É na cidade que as pessoas existem, moram, trabalham, transitam e fazem política. É na cidade que as relações entre capital e trabalho se estabelecem e aparecem as contradições que se convertem em motivos constantes da luta política.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Os interesses predominantes dos setores do capital devem, num governo da Frente Popular, ceder lugar aos interesses da maioria, num processo de inversão das PRIORIDADES, dentro do princípio de que a CIDADANIA É DE TODOS e não apenas de alguns grupos privilegiados.

É fundamental nesse sentido, que a estratégia de Planejamento busque soluções priorizando no Plano de Ação do Governo, as necessidades de amplas camadas da população que vivem em condições precárias, sub-humanas, na chamada CIDADE INFORMAL, sem descuidar entretanto do todo, da cidade FORMAL, onde já existem condições de infra estrutura e melhor poder aquisitivo da população.

A estratégia política de governo, deve se pautar também pela discussão e detalhamento da DESCENTRALIZAÇÃO político-administrativa, procurando compatibilizar as regiões geo-políticas e econômicas com o conceito de PARTICIPAÇÃO através dos CONSELHOS POPULARES

Promover a DIGNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, buscando otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros, garantidos por uma REFORMA ADMINISTRATIVA no sentido de adequar os instrumentos de governo às necessidades do PAG/PA. A modernização da administração por processos de informatização, de dinamização das rotinas e de desburocratização devem vir junto com uma profunda reestruturação dos recursos humanos, através de um PLANO DE CARREIRA que dignifique o trabalho do funcionalismo municipal.

Caberiam ainda várias observações e propostas estratégicas, todas estribadas nos conceitos iniciais que começam pelo respeito à DEMOCRACIA. Salientamos, entretanto, mais alguns pontos que são fundamentais no processo de elaboração e execução do PAG/PA, como a busca de políticas que garantam à administração os RECURSOS ECONÔMICOS e FINANCEIROS necessários ao atendimento das prioridades.

Busca-se, também, a execução do ORÇAMENTO-PROGRAMA feita de forma TRANSPARENTE, participativa e formando consciência das limitações existentes nesta área. O ORÇAMENTO anual e plurianual, é peça fundamental que deve ser discutida e deliberada pela comunidade antes de ser enviada pelo Executivo ao Legislativo.

A POPULAÇÃO, enfim, num PROCESSO DEMOCRÁTICO e de INTEIRAÇÃO com o GOVERNO deve ser o SUJEITO do PLANEJAMENTO, na busca constante de MELHOR QUALIDADE DE VIDA para todos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

3. METODOLOGIA DO DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES

A Secretaria do Planejamento Municipal, na qualidade de Coordenadora do Plano de Ação Governamental, teve preocupação especial ao definir a Metodologia de Trabalho, de integrar todos os órgãos da Prefeitura, bem como manter um estreito relacionamento com o Conselho Político da Administração e Bancada da Frente Popular na Câmara de Vereadores, contando ainda com a participação de órgãos vinculados a outras esferas governamentais como, por exemplo, a METROPLAN, FEE, DMASS, etc.

É importante registrar que o ideal seria poder-se contar com a participação da comunidade portoalegrense desde o primeiro momento de elaboração do Plano, identificando problemas, definindo prioridades, elegendo alternativas. Entretanto, a decisão de fazer e a necessidade do resultado imediato transferiu a participação da comunidade para discussão das propostas contidas no Plano de Ação em sua fase preliminar, ou seja Pré-Plano, possibilitando desta forma a inclusão de novas posições ou mesmo alterando aquelas apresentadas.

Em função disso, as prioridades arroladas (matriz em anexo) não pretenderam ser definitivas. Foram indicadas com base nas inúmeras discussões havidas no interior dos partidos que compõem a Frente Popular e, finalmente enunciadas na "Proposta de Intenções" elaborada pelos partidos durante a campanha política em 1988 e colocadas como ponto de partida para complementação e discussão. A relação de prioridades contemplou apenas as mais

INICIAIS

CONSIDERAÇÕES

PRIORIDADES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

relevantes, podendo-se na medida em que o trabalho evoluir, acrescentar tantas outras quantas se fizerem necessárias. São prioridades que recebem denominações genéricas, mas poderão se desdobrar conforme o desenvolvimento dos trabalhos. A intenção é de exemplificação e a posição da matriz não está relacionada com o grau de importância.

Por outro lado, é indispensável que no detalhamento da prioridade ela expresse em sua formulação inicial a concepção, a idéia e a política que deve ser perseguida pela Administração Popular, cujo conteúdo evidencia os programas políticos dos Partidos da Frente Popular, definindo claramente o objeto e o sujeito da ação do Governo Municipal. A concepção política das prioridades, como é chamada pela equipe técnica, deve ser traduzida por todos os agentes, retratando unitariamente o pensamento político e relacionando adequadamente as variáveis que a compõem. Nessa etapa assume reconhecida importância a participação do Conselho Político, que atua junto à Administração Popular, contribuindo com sua visão sobre programa e proposta da Frente Popular, bem como a do Partido dos Trabalhadores, considerando as atividades programadas de seminários setoriais, dos quais se espera significativas contribuições.

A ação coordenadora da SPM será exercida pelo grupo que vem elaborando a presente proposta e, evidentemente, liderado pelo Titular da Pasta. Este grupo de técnicos, Assessores e Supervisores, formarão a equipe de apoio para a definição das prioridades, montagem e detalhamento da matriz e posterior compatibilização e sistematização das propostas.

É entendida como sistematização a fase de consolidação do Plano de Ação, assegurando a coerência entre a concepção política e os programas, projetos e me-

PRIORIDADES

MATRIZ



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

...
tas, bem como a viabilidade de sua imple-
mentação.

A forma encontrada para detalhamento das prioridades foi através de uma matriz (anexa), indicando os conteúdos necessários a serem abordados pelos grupos de trabalho.

Os conteúdos a serem desenvolvidos a partir da prioridade são os seguintes: concepção política, objetivos, diretrizes, metas para 1990, 1991 e 1992, recursos financeiros, agentes, setorialistas.

Os agentes e setorialistas têm papel fundamental na montagem e elaboração desta matriz, pois atuam nos vários momentos do detalhamento das prioridades.

Num primeiro momento o trabalho acontece de forma coletiva, ou seja: o grupo de agentes e setorialistas envolvidos com determinada prioridade deverão produzir coletivamente conteúdos como: concepção política, objetivo e diretrizes. Num segundo momento a produção será individual, ou seja: o órgão, na sua competência, deverá desenvolver em separado os projetos indispensáveis ao cumprimento do objetivo proposto, estabelecendo as metas e os recursos necessários. Num terceiro momento será feita a compatibilização dos projetos e metas, novamente em conjunto, avaliando a coerência das propostas com a concepção política e os objetivos inicialmente estabelecidos.

Para melhor compreensão quanto ao preenchimento da matriz, a equipe técnica definiu alguns conceitos básicos, conforme se segue:

1. CÓDIGO: Define o setor e a seqüência em que estão as prioridades e os projetos.

...

MATRIZ E SEUS COMPONENTES

CONCEITOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

CONCEITOS

2. CONCEPÇÃO POLÍTICA: É a expressão dos princípios e da ideologia preconizados pela Frente Popular para a gestão municipal, identificando as prioridades de ação do Plano de Governo.

3. PRIORIDADE: É a interpretação prática da concepção política estabelecida pela Administração, hierarquizando a execução dos planos e projetos do governo e a consequente alocação de recursos. Na sua formulação deverão ser explicitados os princípios que determinaram a sua identificação e o nível de abordagem.

4. OBJETIVO: É o estabelecimento preciso do que se pretende alcançar em cada prioridade eleita.

5. DIRETRIZES: É o conjunto de medidas que encaminham as ações de Governo no sentido de atingir os objetivos definidos.

6. METAS: É a subdivisão da diretriz em etapas parciais, quantificadas em determinados períodos de tempo.

7. PROJETO: É um conjunto de ações visando o atendimento das metas num prazo determinado, perfeitamente quantificáveis física e financeiramente.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS: É a quantificação dos recursos para a implementação dos projetos. Deverá constar se os recursos serão internos (próprios) ou externos (nacionais ou internacionais) especificando a fonte. A distribuição dos recursos ficará sujeita à compatibilização necessária para a elaboração orçamentária.

....



9. AGENTES: São todos os órgãos do Município que participam setorialmente do desenvolvimento dos conteúdos que compõem o detalhamento das prioridades e serão representadas por técnicos, preferencialmente vinculados ao trabalho de planejamento dos órgãos de origem, (ASSEPLAs) que integrarão os núcleos de implementação futura do referido plano.

Sua indicação deverá procurar atender os seguintes requisitos.

- experiência técnica e administrativa;
- disponibilidade integral de meio turno, durante dois meses;
- representatividade junto à sua instituição;
- participação em comissões já em andamento sobre o assunto objeto da prioridade, se houver.

Também são considerados agentes os verdadeiros integrantes da Bancada da Frente Popular, bem como os representantes das comissões temáticas do Partido dos Trabalhadores. Deste forma o grupo que tratar da prioridade deverá contar com um representante do PT.

10. SETORIALISTA: é o responsável, na SPM, pelo desenvolvimento de determinada prioridade e encarregado de promover a articulação entre os agentes (órgãos afins) e a coordenação geral da SPM, no sentido de induzir a concreta interpretação da metodologia adotada, coordenar os trabalhos de grupo visando inclusive o atendimento do cronograma previsto.

Os setorialistas participarão, em conjunto com a equipe coordenadora de uma etapa de treinamento, visando a uniformidade de ações e linguagem.

5. CRONOGRAMA DO DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES - 1ª SEMANA

DATA	HORÁRIO	CODIGO	PRIORIDADE	AGENTES	LOCAL
03/07/89 2ª F.	9 horas	1	REFORMA ADMINISTRATIVA	SPM, Vereador FP, SMA, PROCENPA, SGM, PGM, JABINETE DE IMPRENSA	SPM - Sala de Reuniões do Conselho - 5º andar
		2	SANDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE	SPM, Vereador FP, SWAN, SMSSS, DEP. JARE, JMOU, SMOV, METROPLAN	SPM - Sala de Reuniões SPU - 4º andar
		3	TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO	SPM, Vereador FP, SMT, SMOX, CARRIS, METROPLAN	SPM - Sala de Reuniões do Conselho - 6º andar
04/07/89 3ª F.	9 horas	4	HABITACÃO E POLÍTICA DE TERRAS	SPM, Vereador FP, PGI, DEMHAB, SMOV	SPM - Sala de Reuniões SPU - 4º andar
		5	EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E SERVIÇOS SOCIAIS	SPM, Vereador FP, SMSSS, SMC, SMED, SMOV, EPATUR, FESC, MAPA	SPM - Sala de Reuniões SDU - 6º andar
04/07/89 3ª F.	14 horas	6	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	SPM, Vereador FP, SMC, EPATUR, SGM, METROPLAN	SPM - Sala de Reuniões SPU - 4º andar
		7	POLÍTICA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	SPM, Vereador FP, SGM, SMSSS, DEMHAB, Gab. Imprensa, Gab. do Prefeito	SPM - Sala de Reuniões do Conselho - 6º andar
05/07/89 4ª F.	9 horas	8	REVISÃO DA LEGISLAÇÃO URBANISTA	SPM, Vereador FP, FGM, SWAN	SPM - Sala de Reuniões SPU - 4º andar
		9	ORÇAMENTO E RECURSOS	SPM, Vereador FP, SMF, SGM, PGM, MAPA	SPM - Sala de Reuniões do Conselho - 6º andar
		10	SEGURANÇA URBANA	SPM, Vereador FP, SMOV, SMT, Defesa Civil, SWAN, Brigada Militar	SPM - Sala de Reuniões SDU - 4º andar
05/07/89 4ª F.	14 horas	11	COMUNICAÇÃO DE MASSA	SPM, Câmara Vereadores FP, Gab. Imprensa, SGM	SPM - Sala de Reuniões do Conselho - 6º andar

PLANO DE GOVERNO: DETALHAMENTO DAS PRIORIDADES EXEMPLO

MATRIZ Nº 2

ÁREA:
DATA:

COD.	PRIORIDADES	OBJETIVOS	DIRETRIZES	PROGRAMAS PROJETOS	M E T A S		RECURSOS NECESSARIOS	AGENTES	SECTOR
					1990	1992			
1	REFORMA ADMINISTRATIVA								
1.1	RESTRUTURACAO	OTIMIZACAO DA EQUIPAMENTACAO ADMINISTRATIVA	1.1.1. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.2. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.3. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.4. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.5. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.6. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.7. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.8. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.9. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.10. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.11. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.12. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.13. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.14. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.15. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.16. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.17. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.18. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.19. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.20. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.21. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.22. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.23. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.24. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.25. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.26. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.27. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.28. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.29. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.30. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.31. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.32. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.33. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.34. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.35. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.36. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.37. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.38. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.39. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.40. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.41. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.42. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.43. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.44. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.45. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.46. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.47. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.48. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.49. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
			1.1.50. REDUCCAO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						

